

## **ENCAMINHAMENTOS TARDIOS: UM OBSTÁCULO PARA A PREVENÇÃO DO AUTISMO**

Bruna Carolina dos Santos Zancopé (Graduanda de Psicologia, FAP- Faculdade de Apucarana, Apucarana-PR, Brasil); Maria Luíza Gongora Godói Marques (Graduanda de Psicologia, FAP-Faculdade de Apucarana, Apucarana-PR, Brasil); Willyan Augusto Darodda (Graduando de Psicologia, FAP-Faculdade de Apucarana, Apucarana-PR, Brasil); Marina Barbosa Pinto de Paula (Professora Mestre de Psicologia, FAP- Faculdade de Apucarana, Apucarana-PR, Brasil).

contato: brunazancope@hotmail.com

O presente trabalho possui como tema a prevenção do autismo e os encaminhamentos tardios com base na psicanálise lacaniana. A partir do tema chegou-se a seguinte proposta de pesquisa: de que forma é possível reduzir os encaminhamentos tardios para que haja a possibilidade de prevenção do autismo? O objetivo desta pesquisa é formular uma forma de intervenção que possibilite reduzir os encaminhamentos tardios que dificultam a prevenção do autismo. A pesquisa surgiu a partir da disciplina Estágio Básico Comunitário que faz parte da grade curricular do curso de Psicologia da FAP- Faculdade de Apucarana e por se referir a uma pesquisa de campo ela está sendo realizada em uma ONG situada na cidade de Maringá na qual há um trabalho de intervenção preventiva com bebês com hipótese de autismo e suas mães feito por duas psicanalistas. Como metodologia adotou-se a observação de algumas sessões deste trabalho e entrevistas livres com a psicanalista que atende a criança com hipótese de autismo. Serão realizadas três visitas a instituição para coleta de dados e o objetivo da observação é conseguir compreender como esta intervenção preventiva é feita e a contribuição da psicanálise para o atendimento precoce de autistas, enquanto as entrevistas servirão como um complemento para validar nossas observações. É válido ressaltar que a observação e a entrevista serão as únicas atuações durante as visitas a ONG, assim sendo não será feita nenhuma interferência nos atendimentos durante as visitas. Até o momento por meio da pesquisa foi possível obter como resultados um construto teórico sobre o que é o autismo para a psicanálise, compreender como os encaminhamentos tardios interferem negativamente no trabalho preventivo e a formulação de uma intervenção para facilitar o diagnóstico e a prevenção do autismo. Como uma possível medida de intervenção formulou-se a proposta de uma mesa redonda formada por uma psicanalista e por uma enfermeira que será realizada para alunos dos cursos de graduação na área de Psicologia e Enfermagem da FAP- Faculdade de Apucarana e para os profissionais que atuam nos centros de educação infantil, pois são esses profissionais que estarão presentes nos momentos iniciais da vida do infans e poderão fazer o diagnóstico dos primeiros indícios de autismo. A proposta da intervenção é ressaltar a importância do diagnóstico precoce e a importância que esse profissionais exercem neste processo, para que haja uma conscientização sobre o autismo e sua prevenção, acredita-se que assim os encaminhamentos para o atendimento psicológico serão feitos com maior agilidade reduzindo assim os encaminhamentos tardios. Para dar continuidade a pesquisa os autores estão à espera da autorização da Comissão de Ética para dar início as visitas e a partir dos dados coletados confirmar ou não a hipótese de que a intervenção formulada trará benefícios a instituição. A pesquisa está em andamento desde meados de Fevereiro/2014 e encerra em Novembro do mesmo ano.

**Palavras-chave:** Psicanálise. Diagnóstico. Autismo.